

Uma irmã, sempre agradecida (ex paciente d0 HPA) 07-11-2014

Queridas amigas, trabalhadores desta casa de Amor e Caridade

Estive aqui internada há alguns anos como paciente do Hospital Pedro de Alcântara, em época onde os recursos medicamentosos e materiais eram mais difíceis e o nosso tratamento dependia muito do carinho de todos que cuidavam de nó, Desde enfermeiro, médicos e trabalhadores de outras áreas. Todos nos tratavam com muito carinho e cuidado para que pudéssemos atravessar estes momentos dolorosos de forma mais branda, amena e feliz. Recordo também do tratamento espiritual dispensada a todas nós, por benfeitores encarnados e desencarnados, que faziam o possível para nos proporcionar momentos de Paz.

Sentia que aqui era meu Verdadeiro Lar e que nunca desejaria daqui sair, me afastar. Com o passar do tempo, sentindo-me melhor, soube que minha família havia me localizado e recebi a visita de minha filha e de duas netinhas. Eu não me lembrava de minha filha e minhas netas me eram desconhecidas. As visitas se fizeram mais constantes e meu médico disse-me que eu já estava programado para ter alta. Relutei, não aceitava sair daqui, muito por insegurança, medo de enfrentar o mundo do qual eu havia fugido, refugiando neste Hospital.

Mas, foi me explicado que eu estava Bem e que seria importante para mim e para minha família a volta ao Lar, que eu não conhecia e que seria para mim totalmente novo e desconhecido.

Senti imensamente ter de deixar este Hospital Lar, mas era necessário meu retorno à sociedade e ao convívio com os meus.

Não vou negar que no início foi difícil, muito difícil, para mim a readaptação.

Felizmente, cercado pelo Amor e carinho de minha filha e netas, fui vencendo os temores, inibições e fui refazendo minha vida.

Voltei a trabalhar, ajudava minha família e quando tive oportunidade fui a um Centro Espírita, próximo a minha casa, onde aprendi a amar mais a Doutrina Espírita, da qual trazia parcos conhecimentos, devido ao tempo que fiquei internada no Hospital Pedro de Alcântara.

Não nego que sentia saudades deste Hospital, do acolhimento, das Festas, das amizades, sim amizades, pois internas também fazem amizades, dos momentos da refeição, das guloseimas trazidas, dos presentes, das preces.

Mas, agora a vida continuava.

Vi minhas netas crescerem e contei a elas minha vida quando estava internada, os medicamentos, as broncas recebidas quando não queria tomar banho, não queria tomar remédios, quando reclamava injustamente da comida, mas eu sempre tinha uma fome enorme.

Fiz-me Espírita e passei estes ensinamentos às minhas netas, que eram tão dóceis e que me acompanhavam sempre ao Centro Espírita.

Tinha uma vida tranqüila, serena, tornei-me médium e trabalhei durante algum tempo no Centro Espírita.

Um dia a desencarnação veio, e sem grandes choques vi-me desligada do corpo físico que tanto me serviu.

Passado algum tempo de recuperação no Mundo Espiritual foi me proporcionada a graça de auxiliar minhas irmãs encarnadas em meu querido Hospital Pedro de Alcântara. Não pude conter a enorme emoção que tomou conta de mim.

Tive conhecimento do porquê do resgate de minha vida anterior, e que teria agora a oportunidade de trabalhar por alguns anos, ajudando com meus poucos recursos e conhecimentos, mas com muito Amor e alegria, minhas irmãs.

Aqui estou tendo também a felicidade de me comunicar e trazer meu depoimento para todos vocês queridos amigos desejando que este depoimento mostrem a vocês a importância deste trabalho, tão nobre, tão caridoso, de tanto Amor.

Que vocês continuem determinados, seguindo em frente, auxiliando a todos que precisam do tratamento médico e Espiritual, tão importantes para nós, que vocês nos proporcionam.

Desejando que esta casa continue cumprindo seu papel de Auxílio, Amor e Caridade.

Uma irmã sempre, eternamente agradecida. 07/11/2014